

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Reitor **Prof. Dr. Vahan Agopyan**
Vice-reitor **Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez**

Pró-reitor de Graduação
Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Pró-reitor de Pós-Graduação
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Pró-reitor de Pesquisa
Prof. Dr. Sylvio Roberto Accioly Canuto

Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária
**Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade
Moreira Machado**

GRUPO COORDENADOR DE CULTURA E EXTENSÃO
DA USP DE SÃO CARLOS
Presidente **Prof. Dr. David Moreno Sperling**
Assessora **Rosane Aranda**

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS
(IQSC-USP)
Diretor **Prof. Dr. Emanuel Carrilho**

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP
Diretor **Prof. Dr. Pietro Ciancaglini**

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA FFCLRP-USP
Chefe do Departamento **Prof. Dr. Marcos
Câmara de Castro**

FUNDAÇÃO DOM PEDRO II, mantenedora do
Theatro Pedro II
Presidente **Sra. Mariana Aude Jábali**

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS
Supervisor **Sr. Moysés Peixotto**



Série Concertos USP
Teatro Municipal em São Carlos
Theatro Pedro II em Ribeirão Preto



Gustavo Costa
os violões e a viola

Teatro Municipal de São Carlos
"Alderico Vieira Perdigão"
16 de outubro, quarta-feira, 20h30
Rua 7 de Setembro, 1735

Theatro Pedro II
22 de outubro, terça-feira, 20h30
Rua Álvares Cabral, 370, Ribeirão Preto

ENTRADA FRANCA

Gustavo Costa – Programa

Violão de seis cordas

Américo Jacomino, o Canhoto (1889-1928) –
Abismo de rosas

Violão de oito cordas

Pixinguinha (1897-1973) – Carinhoso
Heitor Villa-Lobos (1887-1959) – Choros Nº 1

Violão de seis cordas

Paulo Tiné (1970) – Lamento Nordestino
Lucas Galon (1981) – Campo Geral
Milton Nascimento (1942) – Milagre dos
Peixes

Viola brasileira

Heitor Villa-Lobos (1887-1959) – Ária
(cantiga) da Bachiana 4
Hermeto Pascoal (1936) – São Jorge
José Gustavo Julião de Camargo (1961) –
Revoredo
César Guerra-Peixe (1914-1993)
- Cantiga (Em duas flautas)
- De viola e rabeca (mourão)

Gustavo Costa – os violões e a viola

O músico se alterna entre os violões de seis, de oito cordas, e a viola caipira, trazendo diversos gêneros da música popular brasileira em interfaces com a música de concerto. O programa começa com os primeiros sons criados para o violão no Brasil do começo do século XX, como Abismo de Rosas de Canhoto, e se estende até obras criadas no século XXI em Ribeirão Preto, como a obra Campo Geral, de Lucas Galon (uma homenagem à Guimarães Rosa). Ao violão de oito cordas, que tem cordas mais graves e agudas que o violão tradicional, podendo soar tanto como um piano, quanto um cavaquinho, soam choros de Pixinguinha e de Villa-Lobos. A viola brasileira completa este breve panorama da música brasileira com obras de Villa-Lobos, Guerra-Peixe e José Gustavo Julião de Camargo.

Sobre o artista

Bacharel em música sob a orientação de Gisela Nogueira pelo Instituto de Artes da UNESP em 1997, Gustavo Costa teve ainda em São Paulo aulas com o violonista escocês Paul Galbraith. Seguiu seus estudos de violão nas classes de Franz Halász na Alemanha (Hochschule für Musik Nürnberg-Augsburg: 1998-2001) e de Pablo Márquez na França (Conservatoire National de Région – Strasbourg: 2001-2003). De volta ao Brasil em 2004, se aprofundou no processo de transcrição de obras para

violino de Béla Bartók e J. S. Bach, obtendo o Mestrado e o Doutorado em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Foi premiado em concursos de interpretação no Brasil, na França e obteve o segundo prêmio em dois dos mais prestigiados concursos internacionais da Espanha, o XXIV Certamen Internacional de Guitarra Andrés Segovia (2008, 2009, 2010) e o XXXVII Certamen Internacional de Guitarra Francisco Tárrega (2003), onde recebeu também o prêmio votado pelo público.

De 2010 a 2018 foi membro do Quarteto Brasileiro de Violões, tendo recebido o prêmio de melhor CD de música clássica em Grammy Latino 2011 com o CD – Brazilian Guitar Quartet plays Villa-Lobos. Pelo mesmo selo, lançou junto ao Quarteto Brasileiro de Violões o CD – Spanish Dances – em 2014. Como solista ao violão e à viola caipira e junto atuou frente à Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP), à Orquestra de Limeira, à Orquestra USP-Filarmônica, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, à Orquestra Ciudad de Torrent, à Orquestra de Molise, à Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, à Orquestra Petrobrás Sinfônica e à Orquestra do Estado de São Paulo (OESP).

Gustavo Costa atua como docente desde 2007 na Universidade de São Paulo, sendo o responsável pelas disciplinas de violão e viola caipira no Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.